

Ilmo. e Excmo. Sr. Com.º



Pensando melhor, depois
de maduro exame, entendi de-
ver retirar a pretensão que con-
ce pelo ministerio a' cargo do
V.º, ainda que esta pretensão
nas seja scindida, nem im-
porte um favor, antes um acto
de pura justiça. Retira-se
assim como todo e qual quer pre-
tensão que directa ou indirecta-
mente se interpoza, pedindo
a V.º, como membro do gabi-
nete, o favor de declarar aos
seus illustres collegas, que, de
suã parte, heulo tambem de-
sistido de todo e qualq. preten-
ção que por ventura possa
pelo meu ministerio, quer
minha, quer de amigos meus,
Reitero a V.º as expressões

Co, de minha intima - District
condomado.

Dele.



Am. C. obs. de L.

P. A. Almeida Silva

P.S. Para a V. Ex. o favor de
mandar-me os papéis e tes. meos.

Rio, 31 de Agosto de 1871.

ex.º 6 Devolve a Carta do Senador Vileira

da Silva —



Seu amigo e f.º amigo.

envolva a carta do Sr. Vileira
da Silva. A compreensão de
tudo está em comissão geral
nesta sua casa, onde passa a
noite o Barão de Cotegipe. Assim
as Gs de Santa e Theodoro.



Espero que não venha com uma
gra, porque encontrarei aqui, além
de m.ª família, as Gs Lisboa e Costa.

seu
Affectionado e c.º

Vis Branca

1.º de Outubro.

1871 ?

1/10/1871

50

M. J. — ARQUIVO NACIONAL

Exm^o Amigo e Senhor Conselheiro

Devolve a carta do Senador Vieira da Silva

Devolvo a carta do Sr. Vieira da Silva. A conferência de hoje será em comissão geral nesta sua casa, onde passa a noite o Barão de Cotegipe. Assim os Senhores Duarte e Teodoro.

Espero que V.Exa. venha com sua Senhora, porque encontrará aqui, além da minha família, as Senhoras Lisboa e Tota.

De V.Exa.

Afetuosos amigo e criado

Visconde do Rio Branco

1^o de Outubro 1871

- 1) - "Ilm^o e Exm^o Senhor Conselheiro- Pensando melhor, depois de maduro exame entendi dever retirar a pretensão que corre pelo Ministério a cargo de V.Exa., ainda que esta pretensão não seja minha, nem importe num favor, a êste seu ato de pura justiça. Retira-a, assim, como tôda e qualquer pretensão que direta ou indiretamente sem interêsse, pedindo a V.Exa., como membro do gabinete, o favor de declarar aos seus ilustres colegas, que pela sua parte, tenho também desistido de tôda e qualquer pretensão que porventura corra pelos seus ministérios, quer minha, quer de amigos meus. Reitero a V.Exa. as seguranças de minha estima e distinta consideração. De V.Exa. Amigo eriado e obrigado servo L.A.Vieira da Silva- P.S. Peço a V.Exa. o favor de mandar-me os papeis que tem meus.Rio, 31 de agôsto de 1871". - Luiz Antonio Vieira da Silva, 1828-1889, cearense, doutorado em Direito pela Universidade de Heidelberg, Alemanha, em 1849. Foi Presidente de Província, deputado geral em diversas legislaturas e senador, em 1871. Teve o título de Visconde de Vieira da Silva, foi Conselheiro de Estado e Ministro da Marinha do gabinete de 10 de março (1888), chefiado por João Alfredo.
- 2) - João Maurício Wanderley (1815-1889), da Bahia, diplomado pelo Curso Jurídico de Olinda, em 1837, presidente de Província, deputado geral em várias legislaturas, senador em 1855. Foi presidente do Senado, de 1882 a 1885, ocupou as pastas da Marinha, de Estrangeiros, da Fazenda, e, interinamente, a do Império, e foi chefe do gabinete de 20 de agôsto de 1885.
- 3) - Duarte de Azevedo. Ver carta 2, n. 1.
- 4) - Teodoro Machado. Ver carta 2, n.4.
- 5) - Maria Eugênia, filha do 2^o Barão de Goiana e de sua esposa D. Manoela de Castro de Caldas, nome de solteira que continuou a usar, como acontecera, por vêzes, na época.
- 6) - Por falta de elementos, torna-se difícil a identificação dos senhores citados.

1/10/1871

M. J. — ARQUIVO NACIONAL

50

Exm^o Amigo e Senhor Conselheiro

Devolve a carta do Senador Vieira da Silva

Devolve a carta do Sr. Vieira da Silva. A conferência de hoje será em comissão geral nesta sua casa, onde passa a noite o Barão de Cotegipe. Assim os Senhores Duarte e Teodoro.

Espero que V.Exa. venha com sua Senhora, porque encontrará aqui, além da minha família, as Senhoras Lisboa e Tota.

De V.Exa.

Afetuosamente amigo e criado

Visconde do Rio Branco

1^o de Outubro . 1871

H

Ilm^o e Exm^o Senhor Conselheiro

Pensando melhor, depois de maduro ^{exame,} entendi dever retirar a pretensão que corre pelo Ministério a cargo de V.Exa., ainda que esta pretensão não seja minha, nem importe num favor, a este seu ato de pura justiça. Retira-a, assim como tôda e qualquer pretensão ^{que} direta ou indiretamente sem interêsse, pedindo a V.Exa., como membro do gabinete, o favor de declarar aos seus ilustres colegas, que pela sua parte, tenho também desistido de tôda e qualquer pretensão que porventura corra pelos seus ministérios, quer minha, quer de amigos meus.

Reitero a V.Exa. as seguranças de minha estima e distinta consideração.

De V.Exa.

Amigo criado e obrigado servo

L.A. Vieira da Silva

P.S. Peço a V.Exa. o favor de mandar-me os papéis que tem meus.

Rio, 31 de Agôsto de 1871.

- 1) - "Ilm^o e Exm^o Senhor Conselheiro- Pensando melhor, depois de maduro exame entendi dever retirar a pretensão que corre pelo Ministério a cargo de V.Exa., ainda que esta pretensão não seja minha, nem importe num favor, a êste seu ato de pura justiça. Retira-a, assim, como t^oda e qualquer pretensão que direta ou indiretamente sem interêsse, pedindo a V.Exa., como membro do gabinete, o favor de declarar aos seus ilustres colegas, que pela sua parte, tenho também desistido de t^oda e qualquer pretensão que porventura corra pelos seus ministérios, quer minha, quer de amigos meus. Reitero a V.Exa. as seguranças de minha estima e distinta consideração. De V.Exa. Amigo eriado e obrigado servo L.A.Vieira da Silva- P.S. Peço a V.Exa. o favor de mandar-me os papeis que tem meus. Rio, 31 de agosto de 1871". -
 Luiz Antonio Vieira da Silva, 1828-1889, cearense, doutorado em Direito pela Universidade de Heidelberg, Alemanha, em 1849. Foi Presidente de Província, deputado geral em diversas legislaturas e senador, em 1871. Teve o título de Visconde de Vieira da Silva, foi Conselheiro de Estado e Ministro da Marinha do gabinete de 10 de março (1888), chefiado por João Alfredo.
- 2) - João Maurício Wanderley (1815-1889), da Bahia, diplomado pelo Curso Jurídico de Olinda, em 1837, presidente de Província, deputado geral em várias legislaturas, senador em 1855. Foi presidente do Senado, de 1882 a 1885, ocupou as pastas da Marinha, de Estrangeiros, da Fazenda, e, interinamente, a do Império, e foi chefe do gabinete de 20 de agosto de 1885.
- 3) - Duarte de Azevedo. Ver carta 2, n. 1.
- 4) - Teodoro Machado. Ver carta 2, n. 4.
- 5) - Maria Eugênia, filha do 2^o Barão de Goiana e de sua esposa D. Manoela de Castro de Caldas, nome de solteira que continuou a usar, como acontecera, por v^{ez}es, na época.
- 6) - Por falta de elementos, torna-se difícil a identificação dos senhores citados.